

Atas de quinta-feira, dia 10,

e o Correio Geral até as 22 horas de quinta-feira, dia 18.

Sexta-feira seguirá normalmente o avião L.A.T.I. para a Europa. A agência, à Avenida Rio Branco n. 104, aceita correspondência até as 18 horas, e o Correio Geral até as 22 horas de quinta-feira, dia 18.

"Não é nossa intenção unir-nos aos agressores cujas doutrinas são contra todos os princípios de liberdade e um povo soberano"

(DO DISCURSO DO PRESIDENTE DA CAMARA DOS REPRESENTANTES DOS ESTADOS UNIDOS)

OS PROBLEMAS A DEBATER NA CONF. DE HAVANA

É mais difícil a solução para as questões econômicas

ADIADA A INSTALAÇÃO

HAVANA, 16 (H.). — A conferência Pan-Americana, que se reunirá nesta capital, será instalada no dia 21 do corrente, e não no dia 20, como foi noticiado.

O sr. Campa, secretário de Estado, dando conta dessa resolução, explicou que esse adiamento do 21 de julho foi determinado pelo facto de que tempo a que os delegados de alguns países sul-americanos chegaram a tempo de participar nos trabalhos iniciais da Conferência.

OS PROBLEMAS ECONOMICOS PREDOMINARÃO

MEXICO, 16 (Por William D. Peterson, da Associated Press). — O ministro das Finanças, sr. Eduardo Suarez, que é o presidente da delegação do México à Conferência de Havana, declarou, hoje, em entrevista, que seu país está preparado para cooperar em qualquer plano para a defesa do hemisfério ocidental que venha a ser adoptado pela Conferência.

Acercentou, porém, o sr. Suarez, que, na sua opinião, a matéria mais importante que a Conferência terá a enfrentar é a que se relaciona com o aspecto económico. Esse aspecto, muito mais que o militar, interessa a América. E acrescentou que o trabalho maior da reunião da capital cubana deve ser o encontro de alguma solução para o difícil problema económico criado, para os americanos, pela guerra europeia, problema esse que se salienta sobretudo pela perda gradual dos mercados europeus para os produtos americanos. "E devemos procurar", disse o ministro, "não apenas soluções temporárias, mas uma solução permanente dentro do critério de cooperação inter-americana e do fortalecimento dos laços de amizade entre os países do Continente".

Disse ainda o ministro Suarez que o México espera ver alguma coisa a ser feita pela Conferência "no sentido de se aumentarem as facilidades de transporte inter-americano, sobretudo os transportes por água. Precisamos", frisou o ministro, "navios novos para novas rotas, entre as repúblicas do Continente e a Europa, para fomentar o comércio e o desenvolvimento econômico. Referiu-se também a possibilidade de se reduzirem as barreiras alfandegárias.

Quanto a outros assuntos, falou como devendo fazer parte integrante do programa da Conferência, não só o ministro exterior, mas também o do "cartel" económico, sugerido pelos Estados Unidos, disse que esta questão poderá oferecer certas dificuldades a técnicos

Ah! reside o segredo da beleza da sua CUTIS



Evite estas rugas! Mantenho o equilíbrio ácido da sua cutis!

Logo o conselho do Congresso Internacional de Dermatologia de Budapeste, procurando manter o equilíbrio ácido P.H. 6 do seu cutis, com o uso constante de

LEITE E CREME

que devem, portanto, ser cuidadosamente estudados pelos técnicos. Disse, todavia, que o presidente Luizão Góes e o ministro das Relações Exteriores, sr. Ruy, aprovaram "diversos projectos" que o México deverá apresentar à Conferência, si surgirem oportunidades para eles. Não quis, porém, o sr. Suarez revelar quais sejam esses projectos.

O CASO DAS POSSESSOES EUROPEAS

WASHINGTON, 16 (A. P.). — Os círculos bem informados desta capital afirmam que os Estados Unidos não se opõem a que as repúblicas do Continente sul-americano tenham a liberdade de estabelecer relações comerciais com as possessões europeias, desde que não haja prejuízo para os interesses americanos.

As mesmas fontes acrescentam que essas condições constituem os pontos preliminares de vários assuntos que serão tratados durante a Conferência Inter-Americana de Havana.

Enquanto as autoridades do Departamento de Estado afirmam desconhecer a existência de qualquer plano oficial nesse sentido, que teria sido enviado ao governo do Chile, propondo o estabelecimento de tal protectorado, dizem que o embaixador, Sr. Bowers, talvez tenha apresentado ao governo de Santiago um plano semelhante sobre o assunto.

Após o secretário de Estado, Sr. Hull, ao ser interrogado sobre o assunto, honrou durante a entrevista.

(Continua no 7.º página)

Roosevelt tem assegurada uma grande maioria

O "leader" do movimento pró-re eleição conta já com 904 votos dos 1.094 do total dos delegados à Convenção Democrata

DISCURSO DO PRESIDENTE DA CAMARA

CHICAGO, 16 (U. P.). — O movimento em favor da re eleição do sr. Roosevelt para candidato a um terceiro período presidencial foi hoje, amanhã maior amplitude, hoje, nos ambientes da Convenção Nacional do Partido Democrata, ao mesmo tempo que se acumulavam os indícios de que o primeiro magistrado não seja colocado ante o facto consumado de sua designação.

O líder do referido movimento afirmou que conta já com a adesão de 904 votos dentro os 1.094 que constituem o total dos delegados à Convenção e disse, também, que o primeiro magistrado não deseja aceitar o terceiro período presidencial, a menos que uma imensa maioria dos congressistas se pronuncie por sua candidatura.

Uma oposição que se observa ao estabelecimento de um presidente contrário à tradição, aparentemente, de um grupo de delegados conservadores cujo número não ultrapassa a 200, que trabalha activamente no sentido de conseguir o apoio de certos congressistas, com o que se afiança a possibilidade de candidatura do sr. Roosevelt em vista de que os líderes do movimento declaram que não se contentariam com uma redução minoritária.

NOVO CANDIDATO A VICE PRESIDENCIA

As eleições, que se realizam, hoje, no terceiro período congressual, já foram feitas, desde o dia 16, de julho, quando o sr. Roosevelt, presidente da Câmara, anunciou a sua candidatura a vice-presidência.

O sr. Roosevelt, presidente da Câmara dos Representantes, declarou, hoje, em discurso, que não se contentaria com uma redução minoritária.

DISCURSO DO SENADOR BARREY

CHICAGO, 16 (A. P.). — Um discurso importante foi proferido, hoje, perante a Convenção Democrata, o senador Barry disse que a vitória de Roosevelt seria a vitória da América.

Nessa reunião podiam-se perceber certa inquietude nos delegados, que alguns se recusavam a votar, querendo, porém, não se deixar levar por uma maioria, que queriam, porém, não se deixar levar por uma maioria, que queriam, porém, não se deixar levar por uma maioria.

A grande maioria dos delegados, porém, não se deixou levar por uma maioria, que queriam, porém, não se deixar levar por uma maioria, que queriam, porém, não se deixar levar por uma maioria.

Para uma tarefa desta natureza, devemos estar preparados moral, espiritual, física, mental e economicamente.

Sobre a questão do possível envolvimento dos Estados Unidos na guerra, disse o senador Barry que o governo dos Estados Unidos não se deixaria levar por uma maioria, que queriam, porém, não se deixar levar por uma maioria.

INVOCAÇÃO A LEI DE NEUTRALIDADE

O senador Barry, hoje, invocou a Lei de Neutralidade, como exemplo de respeito ao direito de cada povo de decidir a sua própria sorte.

Referiu-se às sympathias para a política totalitária, de alguns membros da opposição democrata, que nos, latino-americanos, preferimos ver aplicada a política de liberdade, envolvimento, seja em que forma que seja, em que forma que seja, em que forma que seja.

Referiu-se ao facto de que, a maioria dos delegados, hoje, não se deixou levar por uma maioria, que queriam, porém, não se deixar levar por uma maioria.

Referiu-se ao facto de que, a maioria dos delegados, hoje, não se deixou levar por uma maioria, que queriam, porém, não se deixar levar por uma maioria.

Referiu-se ao facto de que, a maioria dos delegados, hoje, não se deixou levar por uma maioria, que queriam, porém, não se deixar levar por uma maioria.

Referiu-se ao facto de que, a maioria dos delegados, hoje, não se deixou levar por uma maioria, que queriam, porém, não se deixar levar por uma maioria.

Referiu-se ao facto de que, a maioria dos delegados, hoje, não se deixou levar por uma maioria, que queriam, porém, não se deixar levar por uma maioria.

O daque de Windsor vai assumir o seu novo posto

LONDRES, 16 (A. P.). — A agência Reuters, num telegrama procedente de Lisboa, anunciou que o duque de Windsor, contrariando as expectativas da imprensa, não se apresentará na cidade que deve ser a sua residência para Nova York, de onde, segundo um aparelho de rádio, que se levantou na ilha de Manhattan, para que o ex-rei tenha a sua residência para o governador geral dessa ilha.

Eleições na Lituania

O ELEITORADO FAVORAVEL AOS CANDIDATOS SOVIETICOS

KACNAS, 16 (A. P.). — Foi anunciado que mais de vinte por cento do eleitorado lituano mostrava favorável à lista de candidatos soviéticos. Nalguns lugares a votação atingiu a proporção de cento por cento.

POLO INTERESSE DO PLANO STOKHOLMO, 16 (A. P.). — O plano "Stokholm", de Riga, diz que grande parte do povo lituano, com raras excepções, para a constituição do Parlamento.

Senhoras! PARA BELEZA DA CUTIS

CREME MARSILIA LIQUIDO E EM MASSA

com a clausula de "pagos e livres" e seus dispositivos, a fim de evitar a necessidade de créditos à legislação. Depois de dizer que essa lei foi aprovada, o sr. Roosevelt, presidente do Partido Democrata, declarou que os republicanos do Congresso tinham conseguido derrotar essa lei, mas que os democratas, que já haviam tomado a iniciativa de votar a lei, não passavam a ser "culpados" por isso.

Em phrases cada vez mais candidas, o sr. Roosevelt disse ainda que "o mal-entendido" da lei, mais apresentada foi o de que o plano de Riga, apresentado pelo sr. Roosevelt, não era uma "lei de imigração", mas sim uma "lei de cidadania".

CONDENAÇÃO DO "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 16 (Por J. P. McEvoy, da Associated Press). — O "New York Times", em um editorial de hoje, declarou que a lei de Riga, apresentada pelo sr. Roosevelt, não era uma "lei de imigração", mas sim uma "lei de cidadania".

O "New York Times" também declarou que o sr. Roosevelt, presidente do Partido Democrata, não era um "democrata", mas sim um "republicano".

O sr. Roosevelt, presidente do Partido Democrata, declarou, hoje, em discurso, que não se contentaria com uma redução minoritária.

DISCURSO DO SENADOR BARREY

CHICAGO, 16 (A. P.). — Um discurso importante foi proferido, hoje, perante a Convenção Democrata, o senador Barry disse que a vitória de Roosevelt seria a vitória da América.

Nessa reunião podiam-se perceber certa inquietude nos delegados, que alguns se recusavam a votar, querendo, porém, não se deixar levar por uma maioria, que queriam, porém, não se deixar levar por uma maioria.

A grande maioria dos delegados, porém, não se deixou levar por uma maioria, que queriam, porém, não se deixar levar por uma maioria.

Para uma tarefa desta natureza, devemos estar preparados moral, espiritual, física, mental e economicamente.

Sobre a questão do possível envolvimento dos Estados Unidos na guerra, disse o senador Barry que o governo dos Estados Unidos não se deixaria levar por uma maioria, que queriam, porém, não se deixar levar por uma maioria.

INVOCAÇÃO A LEI DE NEUTRALIDADE

O senador Barry, hoje, invocou a Lei de Neutralidade, como exemplo de respeito ao direito de cada povo de decidir a sua própria sorte.

Referiu-se às sympathias para a política totalitária, de alguns membros da opposição democrata, que nos, latino-americanos, preferimos ver aplicada a política de liberdade, envolvimento, seja em que forma que seja, em que forma que seja, em que forma que seja.

Referiu-se ao facto de que, a maioria dos delegados, hoje, não se deixou levar por uma maioria, que queriam, porém, não se deixar levar por uma maioria.

Referiu-se ao facto de que, a maioria dos delegados, hoje, não se deixou levar por uma maioria, que queriam, porém, não se deixar levar por uma maioria.

Referiu-se ao facto de que, a maioria dos delegados, hoje, não se deixou levar por uma maioria, que queriam, porém, não se deixar levar por uma maioria.

Referiu-se ao facto de que, a maioria dos delegados, hoje, não se deixou levar por uma maioria, que queriam, porém, não se deixar levar por uma maioria.

Referiu-se ao facto de que, a maioria dos delegados, hoje, não se deixou levar por uma maioria, que queriam, porém, não se deixar levar por uma maioria.

na DROGARIA V. SILVA

"O PALACIO DAS DROGAS" Rua da Assembleia 64-66

93 PASSOS DA AVENIDA

SERÁ BEM CERVIDO E AINDA CONCORRERÁ GRATUITAMENTE A VALIOSOS PREMIO!

ATRAVEZ DOS SORTEIO!

DIARIOS ASSOCIADOS

Foi inaugurada hontem, solennemente, a Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro



Dois aspectos da inauguração realizada, vendo-se, entre corretores de immoveis e demais pessoas, o dr. Nelson Mendes Caldeira, director da Bolsa de Immoveis de S. Paulo, e dr. Mattos Pimenta, director da Bolsa de Immoveis, do Rio

Realizou-se hontem, ás 11 horas, com o maior brilhantismo, a inauguração da Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro, inaugurada pelo sr. Mattos Pimenta, director da Bolsa de Immoveis, do Rio, e dr. Nelson Mendes Caldeira, director da Bolsa de Immoveis de S. Paulo.

A Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro, inaugurada pelo sr. Mattos Pimenta, director da Bolsa de Immoveis, do Rio, e dr. Nelson Mendes Caldeira, director da Bolsa de Immoveis de S. Paulo.

A Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro, inaugurada pelo sr. Mattos Pimenta, director da Bolsa de Immoveis, do Rio, e dr. Nelson Mendes Caldeira, director da Bolsa de Immoveis de S. Paulo.

A Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro, inaugurada pelo sr. Mattos Pimenta, director da Bolsa de Immoveis, do Rio, e dr. Nelson Mendes Caldeira, director da Bolsa de Immoveis de S. Paulo.

A Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro, inaugurada pelo sr. Mattos Pimenta, director da Bolsa de Immoveis, do Rio, e dr. Nelson Mendes Caldeira, director da Bolsa de Immoveis de S. Paulo.

A Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro, inaugurada pelo sr. Mattos Pimenta, director da Bolsa de Immoveis, do Rio, e dr. Nelson Mendes Caldeira, director da Bolsa de Immoveis de S. Paulo.

A Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro, inaugurada pelo sr. Mattos Pimenta, director da Bolsa de Immoveis, do Rio, e dr. Nelson Mendes Caldeira, director da Bolsa de Immoveis de S. Paulo.

A Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro, inaugurada pelo sr. Mattos Pimenta, director da Bolsa de Immoveis, do Rio, e dr. Nelson Mendes Caldeira, director da Bolsa de Immoveis de S. Paulo.

A Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro, inaugurada pelo sr. Mattos Pimenta, director da Bolsa de Immoveis, do Rio, e dr. Nelson Mendes Caldeira, director da Bolsa de Immoveis de S. Paulo.

AGUA RUBINAT LLORACH

SE ACHA A VENDA, PEÇA AO SEU FARMACIA

CARMEN MIRANDA DOENTE AVISO DA URCA

A direcção do Casino da Urca comunica que, por motivo de doença, Carmen Miranda não actuará no show daquelle Casino até seu prompto restabelecimento. Apesar de grippada e não querendo, por justos sentimentos, deixar de participar da festa em benefício da "Cidade das Meninas", teve, em consequencia, seu estado de saúde agravado, não podendo cantar por alguns dias. Seu reaparecimento será comunicado pela imprensa.

AVISO

A Companhia Telefonica Brasileira já está recebendo alterações e novos anúncios para a proxima Lista de Assinantes desta cidade. Os pedidos deverão ser encaminhados por intermedio dos empregados autorizados, pessoalmente ou por escrito à

SECÇÃO DE CONTRATOS

AV. MARECHAL FLORIANO 168-1

PRAÇA TIRADENTES 41

GELOL

UMA FRICÇÃO DE

EXTERMINA QUALQUER DOR

Onda a RADIO TUPI-1280 Kic

Informações Varias

Homenageado o jornalista Jean Gerard Fleury

No almoço oferecido pelo director do DIP foi-lhe entregue a condecoração da Ordem do Cruzeiro



Aspecto feito durante o almoço oferecido ao jornalista Jean Gerard Fleury

O director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda ofereceu, ontem, no Jockey Club, um almoço ao jornalista e jornalista Jean Gerard Fleury, actualmente em viagem de trabalho no Brasil, com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

Jean Gerard Fleury é um dos mais conhecidos jornalistas internacionais da imprensa francesa. Autor de vários estudos de carácter político, escreveu um livro sobre a personalidade do presidente Getúlio Vargas.

Após o almoço, foi presidido pelo sr. Henrique Lages, membro do Conselho Nacional de Imprensa. Em seguida, o sr. Lourival Fontes, em nome do governo, entregou ao jornalista a condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Pharmacia de plantão, hoje — Março, 1940, 154; Abril, 33; Maio, 112; Junho, 112; Julho, 112; Agosto, 112; Setembro, 112; Outubro, 112; Novembro, 112; Dezembro, 112.

Sanatório Henrique Rôxio — Tratamento de doenças nervosas e mentais exclusivamente para senhores e crianças. Controlo científico do prof. dr. Henrique Rôxio. Rua Voluntários da Pátria, 30. Telefone 20-2790 — Rio de Janeiro.

Ministério da Agricultura — Boletim do Pessoal — Acumulado de publicações do Boletim do Pessoal do Ministério da Agricultura, organizadas pelo director do departamento controlador desse serviço, sr. Aníbal Alves Bastos.

Exposição da Antinética — Segundo o parecer da comissão de avaliação, são os seguintes os equinos e aslinhos campeões nas provas de velocidade.

Equinos — Roca Arabe, "Itali", de propriedade dos srs. Echlinho, Filho e irmãos, Arroz Grande, Rio de Janeiro. Roca Perceira, de propriedade do sr. Roca Perceira, Rio de Janeiro. Roca Perceira, de propriedade do sr. Roca Perceira, Rio de Janeiro.

Concurso de cinema — Realizou-se, ontem, na Divisão de Cinema e Teatro do DIP, mais um concurso de cinema, com o intuito de se escolher o melhor filme de curta duração, com um prêmio, na importância de rs. 3.000.

Curso Propaganda — Foram postas à disposição do Jockey Club, de São Paulo, duas matrículas em curso de "Curso Propaganda". A matrícula em curso de "Curso Propaganda" é de rs. 3.000.

Curso Propaganda — Foram postas à disposição do Jockey Club, de São Paulo, duas matrículas em curso de "Curso Propaganda". A matrícula em curso de "Curso Propaganda" é de rs. 3.000.

Curso Propaganda — Foram postas à disposição do Jockey Club, de São Paulo, duas matrículas em curso de "Curso Propaganda". A matrícula em curso de "Curso Propaganda" é de rs. 3.000.

Curso Propaganda — Foram postas à disposição do Jockey Club, de São Paulo, duas matrículas em curso de "Curso Propaganda". A matrícula em curso de "Curso Propaganda" é de rs. 3.000.

Curso Propaganda — Foram postas à disposição do Jockey Club, de São Paulo, duas matrículas em curso de "Curso Propaganda". A matrícula em curso de "Curso Propaganda" é de rs. 3.000.

Curso Propaganda — Foram postas à disposição do Jockey Club, de São Paulo, duas matrículas em curso de "Curso Propaganda". A matrícula em curso de "Curso Propaganda" é de rs. 3.000.

Curso Propaganda — Foram postas à disposição do Jockey Club, de São Paulo, duas matrículas em curso de "Curso Propaganda". A matrícula em curso de "Curso Propaganda" é de rs. 3.000.

Curso Propaganda — Foram postas à disposição do Jockey Club, de São Paulo, duas matrículas em curso de "Curso Propaganda". A matrícula em curso de "Curso Propaganda" é de rs. 3.000.

Curso Propaganda — Foram postas à disposição do Jockey Club, de São Paulo, duas matrículas em curso de "Curso Propaganda". A matrícula em curso de "Curso Propaganda" é de rs. 3.000.

Será dissolvido o Congresso, se se oppuzer ao plano governamental — O ex-candidato presidencial desmente sua participação no movimento

SANTIAGO, 16 (A. P.) — O governo da Frente Popular reafirmou sua determinação de levar a cabo o programa que se traçou, tomando medidas energéticas em relação ao "complot" dissolvente que visava a destruição do presidente Aguirre Cerda e do seu governo.

O deputado Eduardo Hubner, falando em nome da Frente Popular, afirmou, ontem, na sessão especial na Câmara, que a dissolução do Congresso, se a oposição não permitir a sua realização, não permitirá a realização do programa governamental. Antes, o presidente Aguirre Cerda, ao intervir, afirmou que a dissolução do Congresso, se a oposição não permitir a sua realização, não permitirá a realização do programa governamental.

CONTRARIOS GOLFES DE FORÇA — Com referência às relações políticas da América com a Europa, tema para o qual descreveu a conversação, o presidente Aguirre Cerda, ao intervir, afirmou que a dissolução do Congresso, se a oposição não permitir a sua realização, não permitirá a realização do programa governamental.

MONTEVIDEO, 16 (A. P.) — O sr. Gustavo Ross, o ex-candidato à presidência da República Chilena, aqui chegado de Nova York, a bordo do "Uruguay", e em caminho de regresso ao Chile, afirmou que a dissolução do Congresso, se a oposição não permitir a sua realização, não permitirá a realização do programa governamental.

Disse o sr. Gustavo Ross que se vê surpreso com a determinação do governo chileno de não permitir o regresso ao país. Desmentiu que tenha qualquer ligação com as atividades políticas.

PRIMEIRO DOS ANÁLOGOS, O mais eficaz anti-epilático. Não tem efeito na cura do seu mal. É o primeiro dos analógicos, o mais eficaz anti-epilático. Não tem efeito na cura do seu mal.

REATAMENTO DAS RELAÇÕES com a Grã-Bretanha — Depois da chegada do sr. Pierre Laval, ex-presidente do Conselho e actualmente vice-presidente do Senado, o sr. Laval aconselha o governo que permaneça nas suas posições.

Quando se perguntamos se a possível chegada à América da delegação americana, o presidente Laval afirmou que a dissolução do Congresso, se a oposição não permitir a sua realização, não permitirá a realização do programa governamental.

Quando se perguntamos se a possível chegada à América da delegação americana, o presidente Laval afirmou que a dissolução do Congresso, se a oposição não permitir a sua realização, não permitirá a realização do programa governamental.

Quando se perguntamos se a possível chegada à América da delegação americana, o presidente Laval afirmou que a dissolução do Congresso, se a oposição não permitir a sua realização, não permitirá a realização do programa governamental.

Quando se perguntamos se a possível chegada à América da delegação americana, o presidente Laval afirmou que a dissolução do Congresso, se a oposição não permitir a sua realização, não permitirá a realização do programa governamental.

Quando se perguntamos se a possível chegada à América da delegação americana, o presidente Laval afirmou que a dissolução do Congresso, se a oposição não permitir a sua realização, não permitirá a realização do programa governamental.

Quando se perguntamos se a possível chegada à América da delegação americana, o presidente Laval afirmou que a dissolução do Congresso, se a oposição não permitir a sua realização, não permitirá a realização do programa governamental.

Quando se perguntamos se a possível chegada à América da delegação americana, o presidente Laval afirmou que a dissolução do Congresso, se a oposição não permitir a sua realização, não permitirá a realização do programa governamental.

Quando se perguntamos se a possível chegada à América da delegação americana, o presidente Laval afirmou que a dissolução do Congresso, se a oposição não permitir a sua realização, não permitirá a realização do programa governamental.

Quando se perguntamos se a possível chegada à América da delegação americana, o presidente Laval afirmou que a dissolução do Congresso, se a oposição não permitir a sua realização, não permitirá a realização do programa governamental.

Quando se perguntamos se a possível chegada à América da delegação americana, o presidente Laval afirmou que a dissolução do Congresso, se a oposição não permitir a sua realização, não permitirá a realização do programa governamental.

Quando se perguntamos se a possível chegada à América da delegação americana, o presidente Laval afirmou que a dissolução do Congresso, se a oposição não permitir a sua realização, não permitirá a realização do programa governamental.

Quando se perguntamos se a possível chegada à América da delegação americana, o presidente Laval afirmou que a dissolução do Congresso, se a oposição não permitir a sua realização, não permitirá a realização do programa governamental.

Quando se perguntamos se a possível chegada à América da delegação americana, o presidente Laval afirmou que a dissolução do Congresso, se a oposição não permitir a sua realização, não permitirá a realização do programa governamental.

Uruguay lança a ideia de um entendimento militar.

Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar.

Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar.

Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar.

Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar.

Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar.

Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar.

Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar.

Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar.

Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar.

Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar.

Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar.

Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar.

Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar.

Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar.

Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar.

Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar.

Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar.

Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar.

Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar.

Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar. Uruguay lança a ideia de um entendimento militar.

DESANIMADO

e com DOR de CABEÇA?



CAFIASPIRINA

alivia e reanima

Ensinando como devem ser criados os filhos

Instalada ontem a Escola das Mãezinhas

For inaugurada ontem pela manhã na sede do "Lar da Criança", a Escola das Mãezinhas, organização destinada a vulgarizar as noções da puericultura.

RENUNCIU O GABINETE DO JAPÃO

Os observadores estrangeiros acreditam que a formação do novo governo japonês será realizada por uma comissão de especialistas.

Os problemas a debater na Conferência de Havana

Esta reunião de jornalistas, que se realizou em Havana, decidiu-se que a troca de ideias e sugestões de melhorias de uma variedade de assuntos de interesse comum.

Terrível explosão de grisu

ELEVADO O NUMERO DE VICTIMAS

JOHNSTON, Pennsylvania, 16 (A. P.) — Os cadáveres dos 41 mineiros vítimas da explosão de ontem já foram todos retirados do fundo da mina onde ocorreu o desastre.

QUARENTA E SETE CADÁVERES RETIRADOS

PORTAPE, Pennsylvania, 16 (U. P.) — Foram retirados quarenta e sete cadáveres de sob os escombros causados por forte explosão verificada ontem em uma mina de carvão.

MASCARA PARA AS TURMAS DE SALVAMENTO

PORTAPE, Estado de Pennsylvania, 16 (U. P.) — De várias pontas estão chegando turmas de salvamento para a mina Sonoma Coal Co., onde se verificou uma explosão que segundamente se acredita causada pelo grisu.

UMA HOMENAGEM DO MINISTRO OSWALDO ARANHA AO COMANDANTE DANTE ROBERT LEE

Realizou-se, domingo último, na "terrace" do Jockey Club, o almoço oferecido pelo ministro Oswaldo Aranha ao comandante Robert Lee, vice-presidente da Moore McCormack Lines, personalidade de destaque nos meios marítimos norte-americanos.

CONTOS O SEU DIA CHEGARÁ

Clareira os dentes

Experimente

CLAREIRA OS DENTES ★ EMBELLEZA O SORRISO

Experimente

CLAREIRA OS DENTES ★ EMBELLEZA O SORRISO

Experimente

CLAREIRA OS DENTES ★ EMBELLEZA O SORRISO

Experimente

CLAREIRA OS DENTES ★ EMBELLEZA O SORRISO

Experimente

CLAREIRA OS DENTES ★ EMBELLEZA O SORRISO

MEU AMIGO
ja este conselho

S annc.cs

LIBRARIA ALVES Livros escolares e acadêmicos
RUA DO OUVIDOR, 106

elo fe. 43 7482 o

CO, 131-Lo,a

Os E.E.U.U. se oppoem ao fechamento das vias de comunicação com a China

Annunciada a decisão por Cordell Hull

O fechamento da estrada de Burma é um atentado ao commercio mundial — Conferencia com o secretario da Guerra

"SERIA O MUNICH DO ORIENTE"

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou a opposição dos Estados Unidos ao fechamento da estrada de Burma e a ferrovia da Indo-China. A decisão foi tomada após uma reunião com o secretario da Guerra, Henry Stimson, e o secretario da Marinha, Frank Knox. A decisão foi baseada na importância da estrada de Burma para o commercio mundial e na possibilidade de que o fechamento da estrada de Burma seria um atentado ao commercio mundial.

Referencia ao fechamento da estrada de Burma, a ultima rota de acesso para a parte do sul da China, pelo marechal Chang Kai-shek. Espera-se que a declaração sobre a decisão dos Estados Unidos seja feita amanhã, na Câmara dos Comuns.

ADVERTENCIA DA IMPRENSA AO MUNDO DO GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 16 (A. P.) — As notícias correntes no exterior sobre as iniciativas inglesas para a solução do conflito sino-japonês, foram recebidas com a impressão de que a imprensa americana estava a fazer qualquer concessão no Extremo Oriente.

Assim, o "Yorkshire Post" diz o seguinte: "A opinião americana na imprensa americana sobre a estrada de Burma e as notícias de que a Inglaterra está oferecendo os seus bons officios para a solução do conflito sino-japonês, um vergonhoso preparativo para uma declaração de guerra, realizada à custa da China."

Por sua vez, o "Manchester Guardian" escreve o seguinte: "Seria melhor que os Estados Unidos não se deixassem levar a fazer uma primeira concessão com que o Japão se defronta e a de apressar os seus planos no Pacifico, livrando a estrada de Burma da ameaça de ser fechada, e assim, fique com as suas mãos livres para outras actividades."

NÃO SERÁ ALTERADA A RESISTÊNCIA DA CHINA

LONDRES, 16 (A. P.) — Muito embora tenha declarado que a política da Grã-Bretanha no Extremo Oriente, particularmente em relação à estrada de Burma, não seria alterada, a Grã-Bretanha não se deixará levar a fazer uma primeira concessão com que o Japão se defronta e a de apressar os seus planos no Pacifico, livrando a estrada de Burma da ameaça de ser fechada, e assim, fique com as suas mãos livres para outras actividades."

A RAF RECEBE VOLUNTARIOS DOS E.E. UNIDOS

Os aviadores norte-americanos não perderão sua cidadania

COMO OFFICIAES

NOVA YORK, 16 (H. A.) — O correspondente da "Columbia Broadcasting" sr. Edward Murrow informou que os aviadores americanos que desejarem alistar-se na Royal Air Force serão bem-vindos na Inglaterra.

O sr. Murrow declara saber de fonte oficial que a Royal Air Force deseja recrutar pilotos e operadores de rádio americanos. Os pilotos devem ter 35 a 48 anos de idade e um mínimo de 250 horas de vôo. Os operadores de rádio devem ser capazes de falar inglês e serão aceitos como voluntários ou efectivos não navegantes ou como metralhadores ou radiotelegrafistas navegantes.

O sr. Murrow acrescentou: "Não será necessário que os voluntários que se alistarem na Royal Air Force prestem juramento à coroa britânica. Na sua chegada à Grã-Bretanha farão um curto período de treino para familiarizar-se com os aparelhos britânicos e sua táctica, e serão em seguida affectados às esquadilhas. É possível que mais tarde sejam organizados esquadilhas de pilotos americanos equipados com aviões americanos."

O MINISTÉRIO DO AR CONFIRMA

LONDRES, 16 (A. P.) — O Ministério do Ar confirmou que seriam recebidos com agrado nos Forças Aereas, os pilotos de 18 a 45 annos, técnicos e radiotelegrafistas de 35 a 48 annos de idade, norte-americanos, que poderiam ser utilizados como metralhadores, preferido, e como pilotos, com um seu acervo aviatório pelo menos 250 horas de vôo.

Tais voluntários receberiam a patente de officios, o que lhes permitia conservar a cidadania norte-americana. Acrescenta a informação que os pilotos que passassem por um curso de instrução, somente para aprender os métodos britânicos, poderiam ser empregados como pilotos de linha.

Diz também o Ministério que "as R. A. F. contém actualmente com homens parcialmente adestrados por sempre seria melhor contar com aviadores de mais experiência".

Os officios de aviadores, de procedência estrangeira, não são obrigados a jurar fidelidade ao rei George VI e por tanto não perdem sua cidadania original.



Hitler, entre o marechal Goering e o almirante Erich Raeder, no balcão da Chancellaria, assistindo ao desfile, no dia 8 do corrente, de tropas alemãs que regressavam do "front" francez. (Telephoto Wide World, para os Diarios Associados)

O governo japonês terá de adoptar uma politica exterior mais aggressiva

O URUGUAY LANÇA A IDÉIA DE UM ENTENDIMENTO MILITAR ENTRE OS PAIZES AMERICANOS

O general Baldomir commenta a situação internacional e opina pela criação de um Instituto Politico Americano

EXISTIRA' SEMPRE A DEMOCRACIA

MONTEVIDEO, 16 (U. P.) — O presidente da Republica, general Baldomir, declarou hoje ao correspondente que considerava oportuno um entendimento militar inter-americano que representasse uma garantia de paz e de segurança para todos os países da America.

Em primeiro lugar, o general referiu-se à reunião que terá lugar em Havana e expressou uma opinião favorável a uma reunião de tal natureza, que se realizasse em Havana não somente haveria de reforçar o mutuo entendimento geral, mas também que poderia servir de base para a criação de um instituto politico americano, que se encarregaria de estudar e de formular propostas de convenções que venham a estabelecer a paz e a segurança internacional.

Opinou, igualmente, que se tal ideia seria justificada em algum momento, a presente ocasião seria a mais indicada para um acto dessa natureza.

PELA CREAÇÃO DO INSTITUTO POLITICO AMERICANO

Sem mencionar expressamente a criação de um Instituto Politico Americano, o presidente uruguayense fez uma declaração que deu a sua opinião favorável a uma reunião de tal natureza, que se realizasse em Havana não somente haveria de reforçar o mutuo entendimento geral, mas também que poderia servir de base para a criação de um instituto politico americano, que se encarregaria de estudar e de formular propostas de convenções que venham a estabelecer a paz e a segurança internacional.

Opinou, igualmente, que se tal ideia seria justificada em algum momento, a presente ocasião seria a mais indicada para um acto dessa natureza.

Reatamento das relações com a Grã Bretanha

Considerada essa questão durante a reunião do gabinete francez — O sr. Baudoin refutou as declarações de Churchill

QUER VOLTAR A PARIS O GOVERNO

GRENOBLE, 16 (A. P.) — O marechal Pétain convocou uma reunião do gabinete para discutir a questão da reconstrução do país e da transferência do governo para Paris.

No entanto, um despacho procedente de Vichy para o "Paris-Midi" adverte que o desejo do governo Pétain de regressar a Paris funda-se em algo mais que nos problemas de reconstrução da França, pois, de acordo com as notícias vindas da capital, "deveria concluir que existe uma imediata necessidade de esclarecer a situação criada em Paris pelas actividades de certas personalidades políticas, cuja lealdade ao governo Pétain é bastante duvidosa".

Talvez, não surtiram assumptos idéias sobre a identidade dessas "personalidades" nem mesmo sobre suas actividades, uma vez que são muito escassas as notícias provenientes da capital occupada. De qualquer forma, o sr. Léon Xau, que está agindo como mediador para a volta do governo a Paris, e que chegou ainda sábado ultimo a Vichy, partiu imediatamente para Paris, logo após a sua entrevista de honorem com o general.

CONDICIONES PARA O REATAMENTO DAS RELAÇÕES

VICHY, 16 (U. P.) — O reatamento das relações diplomaticas com a Grã-Bretanha foi uma das questões consideradas na segunda reunião celebrada em dois dias pelo Conselho de Ministros, convocada com o fim de solucionar os problemas mais urgentes visando restabelecer a normalidade nos assumptos interiores e exteriores da nação.

Os francezes declararam a Londres que consideravam necessária, como condição previa para o reatamento das relações, a reparação total dos danos sofridos pelas hellefones francezas durante os esforços da esquadra britânica para a captura de navios de guerra e de mercaderias, assim como as indemnizações devidas às famílias dos marinheiros que pereceram nessas lutas.

Apresentaram também algumas probabilidades de que se ratificassem as relações, em curto tempo.

SOB PRESSÃO DO EXERCITO

TOKIO, 16 (H. A.) — O gabinete acaba de pedir demissão.

Admitte-se a possibilidade da formação de um governo de unidade nacional.

A demissão do ministério foi motivada por pressão do exercito.

SOB PRESSÃO DO EXERCITO

TOKIO, 16 (U. P.) — O gabinete acabou de pedir demissão.

Admitte-se a possibilidade da formação de um governo de unidade nacional.

A demissão do ministério foi motivada por pressão do exercito.

NEURASTHENICOS

Um dos mais illustres psiquiatras desta capital acaba de dar uma entrevista à imprensa, salientando o numero de neurasthenicos que correm aos consultorios medicos, depois da guerra. Os acontecimentos europeus reflectem-se sobre os espiritos causando os nervos e as vezes fremejadas. Na minha clinica, disse o illustre psiquiatra, tenho observado numerosos casos relacionados com a guerra, sobretudo entre os "pequenos nervosos", como os neurasthenicos. Para que os neurasthenicos se reflitam, dessa forma sobre o sistema nervoso, se existe um meio seguro de defendê-lo, conservando a saúde do espirito e o equilibrio do raciocinio. A sciencia moderna tem a sua disposição, para garantir a normalidade da vida nervosa, um medicamento insuperável. Bena é o regulador exacto e preciso do sistema nervoso. Evita que as emoções acarretem consequências perigosas como a neurasthenia, defendendo o organismo contra os assaltos da vida moderna e produzindo a exaustão e a depressão. Bena assegura o sono reparador e é a chave da tranquilidade da alma. Bena é uma fórmula do grande neurologista brasileiro professor Austrelioso.

ABSTENÇÃO NOS CIRCULOS DE LONDRES

LONDRES, 16 (A. P.) — Os circulos officiaes se recusaram a fazer commentarios em torno das declarações do sr. Cordell Hull, com referência ao fechamento da estrada de Burma.

Sabe-se que o governo britânico se preocupa muito com a attitude dos Estados Unidos a respeito.

A nota do Departamento de Estado veio após ter o sr. Cordell Hull conferenciado com o secretario da Guerra, sr. Henry Stimson, e o secretario da Marinha, sr. Frank Knox.

Um porta-voz do Estado na presença do sr. Herbert Hoover, propunha uma politica firme relativamente ao Japão no Extremo Oriente. Todavia, o sr. Cordell Hull deu a entender que a visita do seu collega Stimson nada teve que ver com qualquer importante discussão politica.

400 BOMBAS SOBRE A CAPITAL DA CHINA

CHUNGKING, 16 (A. P.) — Os aviadores japoneses descarregaram 400 bombas sobre Chungking, esta tarde, no 2º raid, que é realizado sobre esta capital provisória, desde que se iniciou a guerra contra a China. As bombas causaram grandes prejuizos e destruição de prédios, causando muitas vítimas.

ATAQUE NAVAL JAPONÊS A HANGCHOW

TOKIO, 16 (A. P.) — Um comunicado das autoridades navias anunciou que uma frota naval japonesa constante de navios de guerra e tropas de desembarque destruiu a base de Hangchow, na baía de Hangchow, há primeira hora da manhã. Aquella área é uma das mais importantes na rota de abastecimento da China, e a destruição do abastecimento da esquadra da marinha da China e que foram danoados ao commercio internacional.

Na mesma área se acham o porto de Ning-Po, um dos do "Tratado" pelo qual intensissimo commercio com a China livre se vinha mantendo.

Jamais, durante toda a guerra sino-japonesa, os japoneses tinham atacado o porto de Ning-Po, porque, embora servisse aos chineses, era também importante escaleiro para as mercaderias japonesas. Ning-Po, servindo assim a ambos os lados em luta, representava uma das mais originaes anomalias do conflito sino-japonês.

Washington manterá firme attitude em relação ao Japão

De John MORRIS (EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

SHANGHAI, 16 (U. P.) — Em círculos norte-americanos desta cidade acredita-se que se a série de incidentes entre japoneses e estadunidenses não se resolver pacificamente, dentro de um breve prazo, existam causas de graves perturbações nas relações entre ambos os países.

As notícias da imprensa americana, ao mesmo tempo, nos mesmos círculos, se faz notar "a infinita capacidade dos japoneses para assumir múltiplas dificuldades", quando encontram um amplo objectivo.

Esse objectivo é a dominância desta parte do mundo pelo Japão. Conduziu Tokio a incluir em suas complicações não só os Estados Unidos, mas também, a Inglaterra, França e Hollanda, precisamente no momento em que se encontra empenhada em uma guerra que dura três annos contra a China.

E Tokio sempre deu ter em conta a possibilidade de novos conflitos na fronteira soviético-manchuana, que poderia ocasionar graves complicações militares.

A França e a Hollanda naturalmente não estão em situação de impedir, actualmente, que os japoneses imponham sua vontade no Oriente.

De ante o governo de Tokio. Assim, a ideia de que os Estados Unidos têm a arma mais eficaz no facto de que os materiais de guerra mais valiosos dos Estados Unidos, isto é, os materiais de guerra, não foram exportados para o Japão, não ocorreu antes da guerra europeia, e cada vez torna-se mais evidente de que o conflito na Europa começa a esgotar o material disponível.

Este facto talvez motive a firme attitude das autoridades consulares e da Marinha com respeito ao incidente de 16 gendarmes japoneses foram presos no dia 7 de julho, pelas forças da Marinha dos Estados Unidos.

Os funcionarios norte-americanos afirmam que os frimentos sofridos pelos gendarmes japoneses foram provocados pela resistência que estes ofereceram quando foram culpados pelo incidente.

Emquanto isso, aumenta o sentimento anti-norte-americano em forma semelhante ao sentimento anti-britânico que precedeu o bloqueio da concessão inglesa de Tientsin em março do anno passado.

PARTIDO UNICO

TOKIO, 16 (H. A.) — O gabinete acaba de pedir demissão.

Admitte-se a possibilidade da formação de um governo de unidade nacional.

A demissão do ministério foi motivada por pressão do exercito.

SOB PRESSÃO DO EXERCITO

TOKIO, 16 (U. P.) — O gabinete acabou de pedir demissão.

Admitte-se a possibilidade da formação de um governo de unidade nacional.

A demissão do ministério foi motivada por pressão do exercito.

SOB PRESSÃO DO EXERCITO

TOKIO, 16 (U. P.) — O gabinete acabou de pedir demissão.

Admitte-se a possibilidade da formação de um governo de unidade nacional.

A demissão do ministério foi motivada por pressão do exercito.

REINTEGRAMENTO DO GOVERNO

GRENOBLE, 16 (A. P.) — O marechal Pétain convocou uma reunião do gabinete para discutir a questão da reconstrução do país e da transferência do governo para Paris.

No entanto, um despacho procedente de Vichy para o "Paris-Midi" adverte que o desejo do governo Pétain de regressar a Paris funda-se em algo mais que nos problemas de reconstrução da França, pois, de acordo com as notícias vindas da capital, "deveria concluir que existe uma imediata necessidade de esclarecer a situação criada em Paris pelas actividades de certas personalidades políticas, cuja lealdade ao governo Pétain é bastante duvidosa".

Talvez, não surtiram assumptos idéias sobre a identidade dessas "personalidades" nem mesmo sobre suas actividades, uma vez que são muito escassas as notícias provenientes da capital occupada. De qualquer forma, o sr. Léon Xau, que está agindo como mediador para a volta do governo a Paris, e que chegou ainda sábado ultimo a Vichy, partiu imediatamente para Paris, logo após a sua entrevista de honorem com o general.

CONDICIONES PARA O REATAMENTO DAS RELAÇÕES

VICHY, 16 (U. P.) — O reatamento das relações diplomaticas com a Grã-Bretanha foi uma das questões consideradas na segunda reunião celebrada em dois dias pelo Conselho de Ministros, convocada com o fim de solucionar os problemas mais urgentes visando restabelecer a normalidade nos assumptos interiores e exteriores da nação.

Os francezes declararam a Londres que consideravam necessária, como condição previa para o reatamento das relações, a reparação total dos danos sofridos pelas hellefones francezas durante os esforços da esquadra britânica para a captura de navios de guerra e de mercaderias, assim como as indemnizações devidas às famílias dos marinheiros que pereceram nessas lutas.

Apresentaram também algumas probabilidades de que se ratificassem as relações, em curto tempo.

SOB PRESSÃO DO EXERCITO

TOKIO, 16 (H. A.) — O gabinete acaba de pedir demissão.

Admitte-se a possibilidade da formação de um governo de unidade nacional.

A demissão do ministério foi motivada por pressão do exercito.

SOB PRESSÃO DO EXERCITO

TOKIO, 16 (U. P.) — O gabinete acabou de pedir demissão.

Admitte-se a possibilidade da formação de um governo de unidade nacional.

A demissão do ministério foi motivada por pressão do exercito.